



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1528/I - BASES CLÍNICAS DA LINGUAGEM II

Carga Horária: 68

Turma FOII

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Noções sobre Estruturalismo Europeu (Saussure e Jakobson), Pragmática, Semântica, Teoria da Enunciação, Linguística Textual, Análise do Discurso, Neurolinguística e Psicolinguística. Desdobramentos dessas perspectivas linguísticas nas propostas de avaliação e terapia de linguagem na clínica fonoaudiológica.

I. Objetivos

a) Conhecer e discutir a relação entre Fonoaudiologia e Linguística, destacando a importância das diferentes perspectivas no estudo da linguagem; b) Conhecer e discutir a influência da Psicologia e da Psicanálise no campo das patologias de linguagem; c) Identificar e analisar como se desdobram os conceitos teóricos que sustentam as principais abordagens brasileiras no diagnóstico e tratamento das patologias da linguagem na clínica fonoaudiológica.

II. Programa

1. Cognitivo-Linguística e Fonoaudiologia: a) Níveis linguísticos b) Processamento da linguagem c) Análise de estudo de casos da literatura, enfocando avaliação e terapia fonoaudiológica

2. Fonoaudiologia e Interacionismos: a) Dialogismo e alteridade, a partir de Bakhtin b) O brincar na Psicologia e na Fonoaudiologia (Piaget e Vygotsky) c) Desdobramentos das abordagens discursivas na Clínica Fonoaudiológica

3. Clínica de Linguagem: relação entre Aquisição de Linguagem, Linguística e Psicanálise: a) Conceitos que sustentam a Clínica de Linguagem: Sintoma; Escuta; Interpretação. b) Análise de material clínico: estudo de casos da literatura e de projetos de extensão do Laboratório de Estudos da Linguagem (Lalingua)

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas com participação ativa das/os alunas/os no percurso de ensino-aprendizagem. A professora faz uma apresentação inicial do objetivo da aula, contextualizando os conceitos que serão trabalhados. Neste início, recursos de multimídia são utilizados. A professora provoca questionamentos, problemas, durante e/ou após sua apresentação. Textos, filmes, vídeos do Youtube, mídias sociais serão utilizados para participação mais efetiva dos/das alunos/as nas aulas. Nesse sentido, as/os alunas/os são responsáveis por trazerem pesquisas e leituras de textos. Na discussão, com o material de apoio, poderá haver dinâmicas de grupo e estudos dirigidos, entrega de questionários e outras atividades orais e escritas.

IV. Formas de Avaliação

Para avaliação, considera-se: a) Após a realização das aulas expositivas ou dialogadas, a docente irá propor atividades, estudos dirigidos, questionários com questões disparadoras e centrais da temática. Tais atividades irão considerar: participação, conhecimento da temática e reflexão crítica (quando necessária). b) Elaboração de textos escritos: produções escritas e comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais de um texto ou de conteúdos abordados. Considera-se, ainda, cuidado com normas ABNT, citações literais, plágios, textos que caracterizam cópias parciais e/ou totais. c) Discussão, reflexão e interpretação dos textos trabalhados nas aulas, em pequenos grupos; d) Avaliação da leitura de textos indicada previamente: a avaliação se dará através de produções escritas e comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais do texto.

Ano e) Provas dissertativas e objetivas: a prova tem por objetivo avaliar o aluno individualmente referente aos conteúdos discutidos em aula. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. Antes de cada atividade avaliativa, a professora irá informar o valor e os critérios a serem considerados, considerando a pontuação máxima e mínima de acordo com três escalas, tais como: (1) não atingiu os objetivos mínimos; (2) atingiu parcialmente; (3) atingiu integralmente. Nota-se que o/a aluno/a será avaliada/o individualmente e/ou em grupo de trabalhos por instrumentos avaliativos diversos (elaboração de textos, questionários, leituras, provas, participação em aula). A avaliação é processual. Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de 10 de dezembro de 2010, a recuperação de nota dessa disciplina será realizada a cada bimestre. A professora apresentará os resultados das atividades avaliativas, destacando os principais pontos que precisam ser revistos, com esclarecimentos de dúvidas. Após essas devolutivas, os discentes poderão solicitar a recuperação, a qual será documentada. A cada bimestre será agendada pela docente uma data para realizar as recuperações solicitadas. Esta recuperação será em uma única atividade planejada pela docente, a qual informará sobre os instrumentos e critérios avaliativos. A data será avisada com antecedência aos discentes e eles deverão assinar uma ata de realização da atividade. Ao final do semestre, o aluno receberá a devolutiva com a somatória de sua nota.

V. Bibliografia

Básica



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1528/I - BASES CLÍNICAS DA LINGUAGEM II
Turma	FOII

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

ANDRADE, L. Ouvir e escutar na constituição da clínica de linguagem. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2003. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 196p. BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989, vol 2. Problemas de linguística geral I. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2005. v.1. CHOMSKY, N. Linguagem e pensamento. Petropolis, RJ: Vozes, 1971. CORRÊA, L. M. S. O que, afinal, a criança adquire ao adquirir uma língua? Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 7-34, 2007. GOLDFELD, M. Fundamentos da Fonoaudiologia: linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. GREGOLIN, M. do R. Foucault e Pecheux na análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004. JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. Sp: Cultrix, 9 ed. 1997. LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006. LIER-DEVITTO, M.F. Abordagem de falas sintomáticas: sobre a condição intervalar da clínica de linguagem entre a linguística e a psicanálise. In: SILVEIRA, E. M. (org.). As bordas da linguagem. Uberlândia - MG: EDUFU, v. 1, p. 57-67. 2011. LIER-DEVITTO, M.F.; FONSECA, S. C. Linguística, aquisição da linguagem e patologia: relações possíveis e restrições obrigatórias. Letras de Hoje, v. 36, n. 3, p. 433-440, 2001. LIER-DE VITTO, M. F.; FONSECA, S. C. Hesitações e pausas como ocorrências articuladas ao movimento de reformulação. v. 54-1, p.67-80, 2012. LIER-DEVITTO, M.F; ARANTES, L. Sobre os efeitos da fala da criança: da heterogeneidade desses efeitos. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 33, n.2, p. 65-72, 1998. LIER-DEVITTO, M.F; ARANTES, L. Incidências da novidade Saussureana no Intencionismo e na Clínica de Linguagem. Revista Estudos em Letras, v. 1, n.1, 2020. MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 2 Sp: Cortez Editora, 2006. 5ª ed. MUSSALIM, F. BENTES, A.C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos, v. 3. São Paulo: Cortez, 2007. ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006. PECHEUX, M. Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990. POLLONIO, C. F. Escuta e Interpretação na Clínica de Linguagem. Tese de Doutorado. LAEL/PUCSP. 2011. QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis, SC: UFSC, 2008. SANTOS, B. S. Interpretação: questão na Clínica de Linguagem com crianças. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e estudos da linguagem). LAEL/PUC-SP, 2021. SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1916/1997. SKINNER, B. F. O comportamento verbal. Tradutor: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978. VORCARO, A. M. R. A criança na clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2004.

Complementar

ALBANO, Eleonora; COUDRY, Maria Irma Hadler; POSSENTI, Sírio; ALKMIM, Tania. Saudades da Língua: a linguística e os 25 anos do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Campinas: Mercado de letras, 2003. FARACO, Carlos aberto. Diálogos com Bakhtin. Curitiba: UFPR editora, 2007. HENRY, P. A ferramenta imperfeita – língua, sujeito e discurso. Trad. Maria Fausta Pereira de Castro. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013. MAINGUENEAU, DOMINIQUE. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez Editora, 2002, 2ª. ed. SILVEIRA, E. (org.) As bordas da Linguagem. Uberlândia: EDUFU, 2011. CHOMSKY, N. Reflexões sobre a linguagem. Tradutor: Carls Vogt. Sao Paulo: Cultrix, 1980. LAJONQUIERE, L. de. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 1993. LIER-DE VITTO, M. F. (org.) Fonoaudiologia: no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez Editora, 1997. 2ª. ed. CHOMSKY, N. Arquitetura da Linguagem. Trad. Alexandre Morales e Rafael Ferreira Coelho. Bauru, Sp: Edusc, 2008. LEITE, N. V. de A. Corporeidade: gestos e afetos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. LEMOS, M. T. G de. A Língua que me falta. Campinas: Mercado de Letras, 2002. LIER-DE VITTO, M. F. Os monólogos da Criança: delírios da língua. São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998. LURIA, A. R. Pensamento e linguagem: as últimas conferencias de Luria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. LYONS, J.. As ideias de Chomsky. Tradutor: Octanny Silveira da Mota. 4. ed. São Paulo: Cultrix: USP, 1974. ORLANDI, E. P. O que é linguística. São Paulo, SP: Brasiliense, 2009. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. 2.ed. Campinas: Pontes, 2005. Análise do discurso. Campinas, SP: Pontes, 2009. 100 p. PAVONE, S. & RAFAELI, Y. M. (org.) Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito. São Paulo: Cortez Editora, 2005. PECHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica a afirmação do óbvio. Tradutor: Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Ed. UNICAMP, 1988. PIAGET, J. A equibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Tradutor: Marion Merlone dos Santos Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. PIAGET, J; INHELDER, B. A representação do espaço na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. PIATELLI-PALMARINI, M. Teorias da linguagem, Teorias da aprendizagem: o debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1983. PINKER, S. Do que é feito o pensamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. SILVEIRA, E. As marcas do movimento de Saussure na fundação da linguística. Campinas: Mercado de Letras, 2007. (org.) As bordas da Linguagem. Uberlândia: EDUFU, 2011. SKINNER, B. F. O comportamento verbal. Tradutor: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 02/08/2023